

As dez maiores necessidades do Vale

Em termos de investimentos públicos, o Vale é a região mais carente do estado. Isso é fruto e um fruto amargo, de omissões políticas históricas que vitimam essa região e culpa das lideranças locais (a maior parte dos prefeitos e vereadores) que não se unem em torno de um ou dois candidatos regionais à Assembléia e Câmara Federal, preferindo apoiar forasteiros em troca de "coisas" que só Deus e o diabo sabem.

Essa falta de representatividade nos parlamentos estadual e federal e dentro dos governos é que nos impôs uma pobreza quase que absoluta: o Vale, por exemplo, é a única região do estado que não tem um curso superior presencial nem uma escola técnico-profissionalizante, instituições essenciais para o presente e o futuro da região, onde grande parte do jovem não pode seqüenciar seus estudos nem aprender um ofício profissional por falta de oportunidade.

E nos falta muito mais: por isso, neste começo de 2010, ano eleitoral, quando as expectativas renovam-se, elencamos as dez prioridades regionais. Esperamos que elas constem nos programas políticos dos candidatos e na reflexão dos eleitores.

1 - Saneamento básico de todas as cidades às margens do Rio Piancó (Conceição, Ibiara, Diamante, Boa Ventura, Piancó, Itaporanga e Coremas) para evitar que essas comunidades urbanas continuem jogando seus dejetos dentro do rio, hoje seriamente ameaçado de morte. O saneamento também é uma obra de saúde pública: vai possibilitar a diminuição de internações hospitalares e de óbitos decorrentes de doenças infecto-contagiosas.

2 - Ampliação da adutora de Itaporanga, Igaracy, Caiana, Conceição e Boa Ventura que sofrem com a falta d'água decorrente da precariedade do sistema de abastecimento d'água.

3 - Asfaltamento das estradas ligando Piancó a Coremas; Piancó a Igaracy/Aguiar; Itaporanga/Caiana/Serra Grande; Itaporanga a Pedra/Branca; Diamante a Curral Velho; e Conceição a Santa Inês.

4 - Inclusão do Rio Piancó no projeto de transposição do São Francisco, como meio de revitalizar o rio e garantir a água necessária para o desenvolvimento sócio-econômico regional.

5 - Instalação de uma delegacia da mulher e de um centro sócio-educativo para abrigar jovens infratores, duas instituições essenciais em uma região onde a violência contra a mulher responde pela maior parte dos crimes ocorridos, e enorme também são os delitos envolvendo menores, além da implantação de um batalhão da Polícia Militar na região, garantido o aumento de efetivo policial em todos os municípios regionais.

6 - Ampliação e estruturação técnico-profissional dos três grandes hospitais da região (Piancó, Itaporanga, Conceição e Coremas) que necessitam de cirurgião, anestesista, ortopedista e pediatra diariamente, além de equipamentos para exames, a exemplo de ultrassonografia e cardiologia, além de profissionais médico-especializados.

7 - Construção de moradia para as famílias de baixa renda, através da edificação de conjuntos habitacionais em todos os municípios do Vale, e distribuição de lotes de terra para agricultores meeiros pobres, possibilitando que eles construam sua residência, fixem-se em seu próprio solo e dele retirem o seu sustento através da agricultura familiar.

8 - Instalação de uma agência da Caixa Econômica Federal na região, evitando o deslocamento diário de centenas de pessoas para Patos e possibilitando mais uma opção bancária para os correntistas da região, que contam apenas com o Banco do Brasil.

9 - Melhorias e ampliação das escolas rurais e urbanas, qualificação da merenda e aperfeiçoamento do transporte escolar, além do fim de professores sem habilitação e implantação de programas permanentes de reciclagem para os profissionais em sala de aula.

10 - Implantação de um campus universitário e de uma escola profissionalizante no Vale, obras essenciais para o desenvolvimento intelectual e a qualificação profissional da juventude do Vale.

Espaço do Leitor

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2009

Prezado irmão e amigo Paulo Conversa, é com muita satisfação que escrevo esta missiva para lhe dizer que recebi a sua encomenda, pois tenho absoluta certeza que Deus está abençoando você e toda a sua família.

Li o jornal Folha do Vale no qual observei a carta do companheiro Genaro do Rio Grande do Norte narrando o problema o qual ele está passando juntamente com sua família. Problema esse de saúde. Só posso lhe dizer em breves palavras que para Deus nada é impossível. Basta somente ter fé e acreditar.

Como você sabe, tive que me afastar dos meus serviços da UMNA devido a meu estado de saúde, pois encontro-me em casa me recuperando, porém não me afastei dos meus amigos da Marinha porque a UMNA é o meu segundo lar.

Paulo, tenho você como um irmão, pois você é uma pessoa abençoada e boa de coração com valores superiores.

Li atentamente as Crônicas do Cotidiano, de Sousa Neto; George Luiz (radialista); Espaço Livre, de Delcídes Brasileiro; Bastidores, de Isaiás Teixeira; Ebulição, de Antônio Cabral; Belvedere, de Antônio Bandeira; Municípios; Maria Correia; Paulo Conserva; Arte, Cultura e Sociedade; enfim, um excelente jornal informativo.

Itaporanga está de parabéns com o jornal Folha do Vale, rico em notícias, verdade e, sobretudo, seriedade.

Cito colunas de destaque que eu li e tirei grandes ensinamentos.

Um forte abraço na professora Lucinha, grandes lembranças dela. Um carinhoso beijo na senhora sua mãe, Dona Branca. Que Deus abençoe e proteja você e sua família.

Dmilsom C. Silva

Crônicas do Cotidiano

Sousa Neto

XX

Dia primeiro e ruas desertas: uns dormem por preguiça; outros por preguiça e cansaço; e há os que dormem sem razão ou têm todas as razões do mundo para dormir, e, aliás, não dormem, foram derrubados pelo sono. Vejo-os baqueados pelas praças e calçadas: a embriaguez pesou demais sobre corpos tontos, e os olhos apagaram-se, pondo fim a devaneios e feridas reais. Não houve tempo nem de chegar em casa e há os que nem casa têm.

Dia primeiro e ruas a despertar para o reencontro com os seus pesadelos diários, mas há os que não deveriam ter dormido ontem: João dormiu e furtaram o patrimônio de José, que demitiu o guarda pela inconveniência do chocilo; Antônio dormiu no conforto do seu carro e nunca mais acordará.

Dia primeiro e ruas despertas: Maria não pregou os olhos à noite inteira e vai ter que procurar um médico para uma consulta urgente; Paulo dormiu mais do que uma noite inteira e vai ter que procurar o chefe para justificar o atraso.

Dia primeiro e ruas inquietas: Pedro recorda assustado o sonho triste de ontem à noite, quando pensou que se tratava de algo real e acordou chorando, mas logo o choro converteu-se em riso: tudo não passava de um pesadelo; Manoel vivencia atônito a tragédia, e o fato é tão dolorido e inesperado que por um instante pensa tratar-se de um sonho triste de ontem à noite, mas não é um pesadelo: é algo real e as lágrimas são insubstituíveis.

Dia primeiro e ruas frenéticas: João move-se leve e feliz depois do sono de uma longa noite de amor: a mulher de ontem lhe fez bem; Tião carrega os olhos pesados e pernas bambas depois da insônia de uma longa dor-de-barriga: a comida de ontem lhe fez mal.

Dia primeiro e ruas turbulentas: Mané alegre-se com a quentura do sol e o vaivém das pessoas: o dia é remédio para o solitário de ontem à noite; Francisco apereira-se com a quentura do forno e com as mesmas e muitas caras da fábrica diária: a noite é remédio para o enfadonho dia de hoje.

Dia primeiro e ruas desesperadas: Raimundo passou a noite inteira no velório de Joaquim e não descansou enquanto não caiu a última pá de terra sobre o pai; Luiz passou a noite inteira à espera de um nascimento e não descansou enquanto não ouviu o primeiro choro do filho.

A JUSTIÇA NÃO É CEGA

O recente bate-boca, o ano passado, entre dois eminentes ministros da mais alta corte de justiça do país, o STF, deixou a população estarrecida ou, por outra, de queixo caído. E não era a primeira vez que fatos dessa natureza acontecem: de uns tempos para cá, cenas de pugilato verbais tornaram-se recorrente, notadamente no plenário do Supremo, esse barulho ameaça contagiar as instâncias inferiores e se alastrar país a fora. De se lamentar. Não é culpa de ministro "A" ou ministro "B". O caso é mais profundo. Se quiser indicar um culpado, um réu, que aponte o dedo para o sistema viciado. A elite brasileira que abastece essas instituições com seus membros é atrasada, capenga e corrupta, criou o indefectível "jeitinho", e outras mazelas; esse meio de perversão não pode gerar bons frutos, o normal é que produza aleijões. É o que nos deparamos todo-santo-dia. O Supremo, ou a justiça como um todo, não está blindado, nem imune às garras da podridão, é farinha do mesmo saco.

A coisa só tende a se agravar. É de pior a pior, como a cantiga da perua. A corrupção avança como uma epidemia fora de controle. E não se ver ações firmes para debelá-la. É como se fosse uma coisa normal, que se incorporou aos nossos hábitos e costumes. Os escândalos Como explicar esse vergonhoso grau de impunidade. Um país corrupto como o nosso, citado em todas as pesquisas de opinião como um dos mais corruptos do mundo.

Carlos Henrique Leite, escritor

Abaixo-assinado dirigido à Prefeitura e à Energisa

Os moradores das ruas Marta Batista de Moura, Balduino de Carvalho, Antônio Salviano e localidades adjacentes fizeram um abaixo-assinado dirigido à Prefeitura de Itaporanga solicitando o desentupimento do canal Xique-Xique. À Energisa, os moradores cobram a ligação da rede elétrica dessas artérias urbanas ao sistema de distribuidor de energia de Itaporanga. O teor dessa reivindicação encontra-se na íntegra abaixo:

"Nós, moradores das ruas Marta Batista de Moura, Balduino de Carvalho, Antônio Salviano e adjacências, através deste documento de endosso coletivo, solicitamos da Prefeitura Municipal de Itaporanga providências urgentíssimas objetivando o desentupimento do canal Xique-xique e também a cobertura do referido canal, que tem causado grandes transtornos à comunidade, além de ser uma fonte inesgotável de doenças.

Por conta do grande número de entulhos, detritos e dejetos depositados no canal, a água da chuva demora a escoar, invadindo casas e ruas, o que resulta em prejuízo, constrangimento e transtorno para os moradores. Com a proximidade do inverno cresce a preocupação dos residentes na comunidade.

Mas mesmo no período de estiagem, o canal, como se encontra, é prejudicial, uma vez que exala mau cheiro e corre a céu-aberto, acarretando profundos danos à saúde do grande número de pessoas que residem às suas margens, principalmente crianças e idosos.

Se essa reivindicação não for atendida dentro de um mês, este documento será encaminhado ao Ministério Público para as soluções cabíveis.

À Energisa, a reivindicação é para que a empresa concessionária de energia elétrica providencie, também com urgência, a ligação da rede que alimenta as ruas já citadas ao sistema distribuidor de Itaporanga, já que, atualmente, a comunidade é abastecida pela rede de Boa Ventura, o que tem provocado constante e longa falta de energia elétrica na já referida comunidade urbana.

Além do transtorno e constrangimento, a falta de energia elétrica traz prejuízos materiais ao consumidor, sem falar na angústia de passar noites inteiras às escuras enquanto a cidade resplandece toda iluminada. Não sendo atendidos, os moradores encaminharão este documento à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e ao Ministério Público. Também não está descartada uma ação coletiva por danos morais e materiais contra a empresa".



Bastidores

Isaiás Teixeira isaias_teixeira10@hotmail.com

O medo não existe

Todo início de ano é mais do que pertinente para que as pessoas retirem-se no seu íntimo e reflitam sobre si mesmas. Muitas vezes nossos projetos não dão certos, nossas conquistas não saem como desejamos porque nosso interior encontra-se perdido. E o resultado desses desencontros intrínsecos é a infelicidade. Raramente nos indagamos sobre o que somos e quem queremos ser. Perguntas que certamente terão respostas imediatas advindas de nosso âmago. O maior obstáculo para nossa felicidade é nós mesmos. O monstro mais feio está escondido dentro de nossa mente. Desde criança somos programados para acreditar que o medo existe. O medo não existe. Ele é a ausência da confiança em nós mesmos. Neste ano que se inicia, tire o medo de sua vida, programe sua mente para as conquistas pessoais, pergunte-se o que você deseja na vida e corra atrás dos seus sonhos. Você não é mais fraco nem mais forte do que ninguém. Busque seus objetivos. Não deixe que sua vida seja resultado do que as pessoas pensam para você. Seus sonhos devem ser seus sonhos e não os sonhos dos outros. Seja você mesmo. Tenha brilho próprio. Nunca deixe a vaidade e o orgulho tomarem de conta de seu coração. Não seja macho para ser homem. Seja homem porque você é humano. Podemos ser o que quisermos. A sociedade pode ter nos inventado até agora. Mas podemos ser nossos próprios inventores. Aja. É hora de ser quem você quer ser. Pode ser que sua vida esteja sem sentido. Pode ser que você pensou em desistir. Quando isso acontecer, lembre-se que muita gente está em situação muito pior do que a sua. Talvez alguém encheu sua cabeça de futilidades. Nós não devemos aceitar a verdade dos outros como se fosse nossas próprias verdades sem antes a questionarmos. Coloque sua mente à sua disposição e lute para o seu bem. Você deseja um ano de 2010 inesquecível? Faça pelo menos a sua parte e você se certificará de que o medo não existe.

A luta pelo campus da UFCG

A luta pela instalação de um campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) em Itaporanga está cada vez mais intensa. A comissão que foi formada para organizar e brigar pela extensão da instituição no município esteve visitando, semana passada, as cidades de Boa Ventura, Diamante, Ibiara, Conceição e Santa Inês em busca de apoio dos representantes locais para um grande movimento programado para ser realizado no dia 26 de fevereiro em Itaporanga.

Justiça seja feita

Vale lembrar que o desejo e a luta pelo ensino superior em Itaporanga não começaram agora. Para que se faça justiça, quem primeiro levantou a voz por um ensino superior em Itaporanga foi o saudoso monsenhor José de Assis Sinfrônio. O monsenhor tentou trazer uma faculdade diocesana para o município, que seria, a princípio, instalada nas dependências superiores do Colégio Diocesano Dom João da Mata. O desejo dele não foi realizado, mas despertou a atenção da imprensa e de várias pessoas na época para o tema e o debate sobre a instalação de um ensino superior na cidade foi iniciado. Tanto é que a partir daí o povo itaporanguense fixou na cabeça a ideia pela instalação de um campus universitário no município. Há dois anos, foi aprovado o campus da UFCG para ser instalado no município. O terreno para a sua construção foi doado pelo Governo do Estado, mas faltaram recursos. Espere-se que o apelo feito pela comunidade seja atendido pelo governo federal e Itaporanga tenha o seu tão almejado campus universitário finalmente construído. A luta e o desejo são de um povo que cobra porque tem direito a cursar um ensino superior na terra em que nasceu.

Opinião do Intern@ut@

"...Torço para que o Vale do Piancó tenha um ano de 2010 próspero e que os governantes lutem pelo bem das pessoas, porque só assim todos serão felizes...". Bruna Kelly Martins Palitot (brunakely20@hotmail.com).

Rabiscos de futuro

Alguém já disse que a criança é como uma folha em branco. Portanto, o seu futuro está humanamente condicionado ao que escrevermos nessa folha. Se escrevermos coisas ruins, fúteis, que maculem a honra dessa criança, fatalmente ela terá uma personalidade adulta desvirtuada para a prática do mal. Pelo outro lado, quando rabiscamos a folha de conceitos morais bons, estamos produzindo na criança qualidades que, certamente, serão importantes alicerces éticos para o resto da vida. Nesse sentido, é importante que ela receba desde cedo em casa, na família, uma educação condizente com o seu crescimento humano. Contudo, essa boa educação deve ser prolongada na escola. As prefeituras desta região devem ter um cuidado especial com as nossas crianças, já que é o executivo municipal o responsável direto pelo ensino infantil.

Família e sociedade

Não é necessário sair da cidade em que vivemos para tirar conclusões sobre o meio no qual vivemos. Se o homem é produto do meio, o nosso está podre. Mas não está escrito em algum lugar que ele deva permanecer assim para sempre. A crise de moralidade a qual estamos submetidos é provocada pela troca inseqüente entre família e sociedade. A sociedade é feita de segmentos de família. Quando as pessoas moram num ambiente saudável, promissor para o desenvolvimento moral, intelectual, definimos que elas fazem parte de uma família estruturada. Mas existem pessoas que possuem famílias desestruturadas, em cujo lar a felicidade passa longe dele. Essa realidade familiar decadente é transportada para o resto da sociedade e a prejudica. Assim também a família está vulnerável às implicações advindas da sociedade. A família é a instituição mais elementar e a quem está umbilicalmente ligada toda a sociedade. Quando a família é bem estruturada certamente não causará problemas para a sociedade; mas quando a família não tem a mínima condição de proporcionar aos seus membros estrutura necessária para o desenvolvimento moral, intelectual, físico e espiritual a sociedade será sacrificada. Como a família é parte de uma sociedade, ela tanto pode influenciar quanto ser influenciada negativamente pela sociedade, principalmente quando estiver desestruturada. Um filho problemático de uma família hoje, por exemplo, pode virar um bandido a cometer crimes na sociedade amanhã, assim como um traficante pode recrutar uma criança para envolver pela ilegalidade. Ou seja, devemos cuidar da família que é parte de um todo, porque teremos uma sociedade toda voltada para a família. A boa harmonia entre família e sociedade é o que se busca. Lamenta-se a ausência de políticas públicas voltadas para a reestruturação familiar. Cada vez mais as autoridades familiares, como pai e mãe, por exemplo, estão vendo seus poderes com os filhos sendo literalmente usurpados.

Altas temperaturas

O Vale do Piancó tem registrado temperaturas elevadas nos últimos meses. É o efeito do aquecimento global. É importante que as pessoas se protejam contra os raios solares com o uso de protetor solar máximo.

Cobra criada

O prefeito de João Pessoa, Ricardo Coutinho, diz que não é incoerência política a união na Paraíba dele com Cássio Cunha Lima. Para Coutinho, alianças se dão entre diferentes. O prefeito deve estar dizendo: "Pra que diabo inventaram a palavra incoerência?"

Estradas

O Governo do Estado não anunciou oficialmente pavimentação de novas estradas no Vale, no projeto 1.000 km de Pavimentação e Recuperação de rodovias paraibanas programado para ser levado a efeito em março. É bom que as lideranças ligadas ao governador abram o olho.

Refletindo

"A grandiosidade do viver é ser inteiro". (Frei Edrian Josué Pasini)

Centro Odontológico
Dr^a Anagélia Madeiro Neves
CIRURGIÁ-DENTISTA
CRO-PB 3912

PARCELADO EM 06 VEZES PELA F.J ELETRO (9905-1277)

Rua Emília Leite, 146 - Sala 04- Centro de Itaporanga-PB Telefones: (83) 3451-2877 / 9985-2546; e-mail: amadeiro@hotmail.com

Vende-se uma câmera

Vende-se uma câmera Tec Pix nova e ainda na caixa com todos os acessórios por R\$ 200,00. Os interessados podem entrar em contato através do celular 9968-7996.

Empresa Jornalística FOLHA DO VALE LTDA

Av. Dep. Soares Madruga, s/n, Centro, Itaporanga-PB
Tel/fax: (0**83) 3451-2774 - CNPJ: 04.535.908/0001-50.
E-mail: fohadovali@yahoo.com.br

Editores: Antônio Bandeira e Sousa Neto